



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Núcleo de educação em urgência na lógica da educação permanente: pesquisa-ação

Daniel Laprovita¹, Marcos Paulo Fonseca Corvino¹, Elaine Antunes Cortez¹

¹ Universidade Federal Fluminense

RESUMO

O Ministério da Saúde aponta fragmentação na capacitação dos profissionais que atuam na rede de Urgência e Emergência, sobretudo no componente pré-hospitalar móvel, propondo a implantação do Núcleo de Educação em Urgência. **Objetivo:** identificar as ações educativas desenvolvidas pelo núcleo; descrever de que maneira os profissionais avaliam as ações educativas desenvolvidas para atualização; utilizar a educação permanente no processo de atualização dos profissionais no Serviço de atendimento móvel de urgência. **Método:** estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, tipo pesquisa-ação. A coleta de dados acontece por meio de questionário semiestruturado e oficinas com metodologias ativas. As informações serão tratadas pela análise de conteúdo de Bardin, tendo os conceitos da Política Nacional de Educação Permanente inter-relacionados ao teórico Emerson Mehry. **Resultados:** os fatos encontrados vão possibilitar a reflexão da importância da educação permanente e sua contribuição para o processo de atualizar as práticas pré-hospitalares.

Descritores: Serviços Médicos de Emergência; Educação Continuada; Capacitação em Serviço.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SIGNIFICÂNCIA

O agir em si é formativo, conduzindo a produção de novos conhecimentos ou atualizando alguns no ato de cuidar. Neste território, o conhecimento aplicado provém do coletivo, das vivências, dos sentidos, dos encontros intercessores. Há de se pensar que esse território formativo não se iguala ao da educação continuada - este, marcado pela exposição de conhecimentos a priori para se preparar para a ação⁽¹⁾. A educação permanente tem como proposta buscar soluções a partir dos problemas enfrentados no cotidiano do trabalho, considerando as experiências e as vivências de cada um, e, com isso, promover transformações na prática profissional, na própria organização do trabalho e nas práticas de ensino^(2,3). O Núcleo de Educação em Urgência (NEU), do município de Duque de Caxias/RJ, necessita se apropriar da Política Nacional de Educação Permanente (PNEP), instituída pelo Ministério da Saúde como possibilidade de novas práticas de ensino no serviço, sobretudo no que diz respeito ao componente pré-hospitalar móvel. Isto porque os temas vêm sendo verticalmente transmitidos por meio de treinamentos teórico-práticos, não havendo intercessão com o cotidiano, com a prática real dos trabalhadores.

PRESSUPOSTOS

As ações educativas do NEU são desenvolvidas no modelo de capacitação centrado na abordagem teórico prático; os profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) não identificam a proposta da educação permanente nos encontros teórico-práticos desenvolvidos pelo NEU; a educação permanente se constitui uma ferramenta potencial para

transformar as situações diárias em aprendizagem, valorizando o processo de trabalho e o trabalhador.

OBJETIVOS

Identificar as ações educativas desenvolvidas pelo núcleo; descrever de que maneira os profissionais avaliam as ações educativas desenvolvidas para atualização; utilizar a educação permanente no processo de atualização dos profissionais no SAMU.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa-ação, com etapas de cunho descritivo e exploratório, a ser desenvolvida no cenário da base descentralizada do SAMU no Hospital de Emergência Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo. A amostra será definida a partir do quadro de funcionários que atuam no SAMU, composto por médicos (n=14), enfermeiros (n=17), técnicos de enfermagem (n=28), condutores de veículos (n=32) e auxiliares administrativos (n=4). A elegibilidade se dará por critérios de inclusão/exclusão que definirão a amostra participante. Serão incluídos profissionais que atuem há pelo menos um ano no serviço nas unidades de Suporte Avançado de Vida (USA) e Suporte Básico de Vida (USB), que estiveram presentes em pelo menos um dos seis encontros teórico-práticos realizados pelo NEU no período de 2014 a 2015, onde foram abordados temas voltados para capacitação das atividades pré-hospitalares. Excluem-se os profissionais da área administrativa e os impossibilitados de participar por motivos de férias e licenças em alguma etapa da coleta de dados. Na primeira etapa, busca-se descrever as atividades educativas que já foram realizadas pelo

Laprovita D, Corvino MPF, Cortez EA. Education nucleus in urgency in the logic of continuing education: an action research. *Online braz j nurs* [internet] 2016 Oct [cited year month day]; 15 (suppl.):498-500. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5492>

núcleo por meio dos encontros teórico-práticos no período. O pesquisador se utilizará do referencial estatístico elaborado pela Coordenação Geral do SAMU referente aos atendimentos realizados pelas equipes no ano de 2014 para levantar o perfil das ocorrências, evidenciando a adequação ou não dos temas abordados no período nos encontros realizados pelo NEU. Na segunda etapa, a coleta de dados está prevista para dezembro de 2015, quando será aplicado o questionário semiestruturado, cujos resultados serão analisados sob a perspectiva da análise de conteúdo proposto por Bardin e utilizados como reflexão durante as oficinas com uso de metodologia da problematização, baseada no Arco de Magueres. Serão realizados cinco encontros com duração aproximada de cinquenta minutos cada, previsto para os meses de março e maio de 2016. As oficinas serão registradas por meio de anotações, fotografias e filmagem. As discussões, interpretação e análise dos dados das oficinas acontecem por meio PNEP e dos conceitos inter-relacionados com o referencial teórico de Emerson Mehry. Espera-se readequar as diretrizes e abordagem metodológica que vêm sendo utilizadas nas oficinas de atualização dos profissionais do atendimento pré-hospitalar móvel, tendo como base a lógica da PNEP. Este estudo teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, parecer de número 1.339.343 de 26 de novembro de 2015.

REFERÊNCIAS

1. Merhy EE. Educação permanente em movimento - uma política de reconhecimento e cooperação, ativando os encontros do cotidiano no mundo do trabalho em saúde, questões para os gestores, trabalhadores e quem mais quiser se ver nisso. Artigo de opinião. Saúde em redes [Internet]. 2015 [cited Oct 2015]; 1 (1):07-14. Available from: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/download/309/15>
2. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde: polos de educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. [cited Oct 2015]. Available from: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica2_vpdf.pdf.
3. Costa TD, Cortez EA. Continuous education in the context of psychosocial care: search convergent-care. Online braz j nurs [Internet]. 2013 Apr [Cited 2015 Oct 15]; 12 (1): 194-7. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4007/html>

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 03/03/2016
Revisado: 24/05/2016
Aprovado: 24/05/2016